

A EXPERIÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PARA O CONTROLE SOCIAL NO SUS - PROJETO OBSERVATÓRIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS - PUC MINAS BETIM.

BERENICE DE FREITAS DINIZ (BERENICE DE FREITAS DINIZ) (/proceedings/100058/authors/335384)¹ ; JACQUELINE DO CARMO REIS (JACQUELINE DO CARMO REIS) (/proceedings/100058/authors/335385)² ; RAIMUNDO LOYOLA JÚNIOR (RAIMUNDO LOYOLA JÚNIOR) (/proceedings/100058/authors/335386)³

pers/a-experiencia-da-realizacao-de-oficinas-de-educacao-para-o-controle-social-no-sus---projeto-observatorio-do-controle-soc)

Período de Realização

Período de 2009 a 2014 e 2015 e 2016.

Objeto da Experiência

Realização de oficinas para conselhos de saúde - Projeto extensão Observatório do Controle Social do SUS das Microrregiões de Betim e Contagem/MG.

Objetivos

Promover articulação da comunidade acadêmica com os conselhos e as conferências de saúde; Contribuir para a consolidação das organizações e movimentos sociais; Avaliar e promover a qualificação da informação em saúde para o controle social; Elaborar novas estratégias de educação popular.

Metodologia

Foram realizadas 06 oficinas de formação para o controle social do SUS com conselheiros de saúde. O conteúdo foi previamente organizado pelo Observatório do Controle Social, com abertura para a inclusão de novos conteúdos a partir da experiência e necessidade dos conselheiros de saúde. As oficinas teóricas aconteceram nos municípios de Juatuba e Ibirité, e as oficinas de inclusão digital foram realizadas PUC Minas Betim disponibilizou uma sala de Informática.

Resultados

As oficinas foram realizadas de acordo com as disponibilidades dos conselheiros. Eles associavam suas vivências e participação com o tema proposto. Eles relataram que o conteúdo possibilitou a discussão com maior propriedade a pauta da reunião do conselho e a melhor compreensão dos relatórios de prestação de contas. Observamos o crescimento progressivo do pensamento crítico em relação às suas práticas. Esse processo possibilitou uma forte interação da comunidade acadêmica e os conselheiros.

Análise Crítica

Os participantes avaliaram bem as oficinas e apontaram necessidade do aumento da carga horária para aprofundamento sobre sistemas de informação. Outra demanda que surgiu foi reproduzir as oficinas para todos os alunos estagiários que participam do projeto. Encontrar melhores dias e horários para abranger mais conselheiros de saúde. Pouca participação nas oficinas de conselheiros representantes do segmento da gestão.

Conclusões e/ou Recomendações

Desafios:

- A manutenção do Observatório enquanto prática extensionista, ou seja, estabelecer um caráter permanente.
- Empoderar os conselheiros de saúde e os movimentos sociais para inseri-los de forma concreta na participação popular;
- . Realizar oficinas para entidades e movimentos sociais que não estão nos conselhos de saúde, mas são importantes para a despesa do SUS.
- Fortalecer a relação do meio acadêmico com a sociedade.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IRR/Fiocruz Minas ;

² PUC MINAS BETIM ;

³ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BETIM

Eixo Temático

Democracia, Participação e Controle Social na Saúde.

Como citar este trabalho?